



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção Nº 16/2023

Processo Número: **3167/2023** | Data do Protocolo: 02/03/2023 13:15:24

Autoria: **Monica da Mandata Ativista**

Coautoria:

Ementa: Repudia a atitude do presidente da Câmara de Vereadores de Taubaté em razão de sua fala no dia 24 de fevereiro em que se colocou como “vítima” de acusação de racismo após ter se posicionado contrário ao projeto de lei sob alegação de supremacia negra.



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 360031003900300035003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP - Brasil.





Moção



MOÇÃO Nº *** , 2023

Tem por finalidade a presente moção repudiar a atitude do presidente da Câmara de Vereadores de Taubaté, Vereador Alberto Barreto (PRTB), em razão de sua fala no dia 24 de fevereiro em que se colocou como “vítima” de acusação de racismo após ter se posicionado contrário ao projeto de lei sob alegação de supremacia negra.

É inadmissível que, em meio a uma sociedade tão desigual, em que programas e políticas públicas se demonstrem tão necessários e urgentes, um vereador se declare contra um projeto que cunhava a igualdade material entre pessoas brancas e negras sob a justificativa do projeto, na verdade, cunhar uma assimetria de tratamento a favorecer e criar privilégios para pessoas negras.

A igualdade formal como termo que representa os reais objetivos de disputas políticas e jurídicas já não é mais pauta entre os significados e dimensões da igualdade. Hoje percebe-se que o tratamento igualitário em termos formais não consegue por si só resolver problemas materiais da vida da população negra que sofre do racismo no Brasil e no Estado de São Paulo e, por isso, medidas materiais de igualdade transpassam diversas esferas da vida cotidiana.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, manifesta seu repúdio às manifestações do presidente da Câmara de Vereadores de Taubaté, Vereador Alberto Barreto (PRTB), por se colocar como vítima após ser acusado de racismo pelo discurso pronunciado em tribuna.





Sala das Sessões, em *** de *** de 2023.

Monica Seixas - Deputada Estadual PSOL

Monica da Mandata Ativista - PSOL



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 350031003800360034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP - Brasil.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 350031003800360034003A005000

Assinado eletronicamente por **Monica Seixas do Movimento Pretas** em 01/03/2023 19:23

Checksum: **1DC8D64C2D44E7196437E257BBBDBBB2A57B59AA8B7F016D7334C34774446E30**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 350031003800360034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





MOÇÃO Nº ***, 2023

Tem por finalidade a presente moção repudiar a atitude do presidente da Câmara de Vereadores de Taubaté, Vereador Alberto Barreto (PRTB), em razão de sua fala no dia 24 de fevereiro em que se colocou como “vítima” de acusação de racismo após ter se posicionado contrário ao projeto de lei sob alegação de supremacia negra.

É inadmissível que, em meio a uma sociedade tão desigual, em que programas e políticas públicas se demonstrem tão necessários e urgentes, um vereador se declare contra um projeto que cunhava a igualdade material entre pessoas brancas e negras sob a justificativa do projeto, na verdade, cunhar uma assimetria de tratamento a favorecer e criar privilégios para pessoas negras.

A igualdade formal como termo que representa os reais objetivos de disputas políticas e jurídicas já não é mais pauta entre os significados e dimensões da igualdade. Hoje percebe-se que o tratamento igualitário em termos formais não consegue por si só resolver problemas materiais da vida da população negra que sofre do racismo no Brasil e no Estado de São Paulo e, por isso, medidas materiais de igualdade transpassam diversas esferas da vida cotidiana.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, manifesta seu repúdio às manifestações do presidente da Câmara de Vereadores de Taubaté, Vereador Alberto Barreto (PRTB), por se colocar como vítima após ser acusado de racismo pelo discurso pronunciado em tribuna.

Sala das Sessões, em *** de *** de 2023.

Monica Seixas - Deputada Estadual PSOL